

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & outras Formas de Violência.....	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual.....	5
2. Pessoas Apoiadas.....	6
2.1. Referenciação para a APAV.....	6
2.2. Tipo de contato efetuado.....	7
2.3. Tipo de Apoio prestado.....	7
3. Caracterização da Vítima.....	8
3.1. Sexo da Vítima.....	8
3.2. Faixa etária da Vítima.....	9
3.3. Nacionalidade da Vítima.....	10
3.4. Município de Residência da Vítima.....	11
4. Caracterização da Pessoa Agressora.....	12
4.1. Sexo da Pessoa Agressora.....	12
4.2. Faixa etária da Pessoa Agressora	13
4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima.....	13
5. Caracterização da Vitimação.....	15
5.1. Tipo e Duração da Vitimação.....	15
5.2. Local do Crime & outras formas de Violência.....	16
5.3. Queixa/denúncia.....	17

GAV Coimbra | 2024

No decorrer do ano de 2024, o GAV de Coimbra iniciou 550 processos de apoio, mantendo em acompanhamento 129 processos já existentes.

Neste total de **679 processos**, apoiou **677 vítimas** e realizou **3.454 atendimentos**. Registrou ainda um total de **977 crimes e outras formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

De acordo com os dados obtidos no GAV de Coimbra, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, com **91,1%** dos registos.



	Crimes & outras formas de violência ¹	N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	3	0,3
	Homicídio consumado	1	0,1
	Ofensa à integridade física (simples)	37	3,8
	Ofensa à integridade física (grave)	2	0,2
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	694	70,5
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos (arbitrários)	2	0,2
	Maus tratos Violência Institucional	16	1,6
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	41	4,2
	Sequestro	2	0,2
	Tráfico pessoas	1	0,1
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	17	1,7
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	30	3
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	14	1,4
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	31	3,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	0,2
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	0,3
Crimes contra a vida em sociedade e estado	Violação obrigação alimentos	1	0,1
Crimes contra o património	Abuso de confiança	5	0,5
	Dano	4	0,4
	Burla	13	1,3
	Furto	14	1,4
	Roubo	6	0,6
Contra ordenação	Assédio moral (mobbing e/ou sexual)	16	1,6
	Discriminação	3	0,3
Outros crimes	Furto de identidade	1	0,1
	Grooming	1	0,1
	Bullying	4	0,4
	Outros crimes	19	1,9
Total		984	100

¹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Coimbra em 2024.

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais (contra adultos)	
- Abuso sexual de pessoa incapaz	3
- Coação Sexual	3
- Importunação Sexual	5
- Violação	19
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	9
- Abuso sexual menor incapaz	2
- Atos sexuais com adolescentes	1
- Importunação sexual	2

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

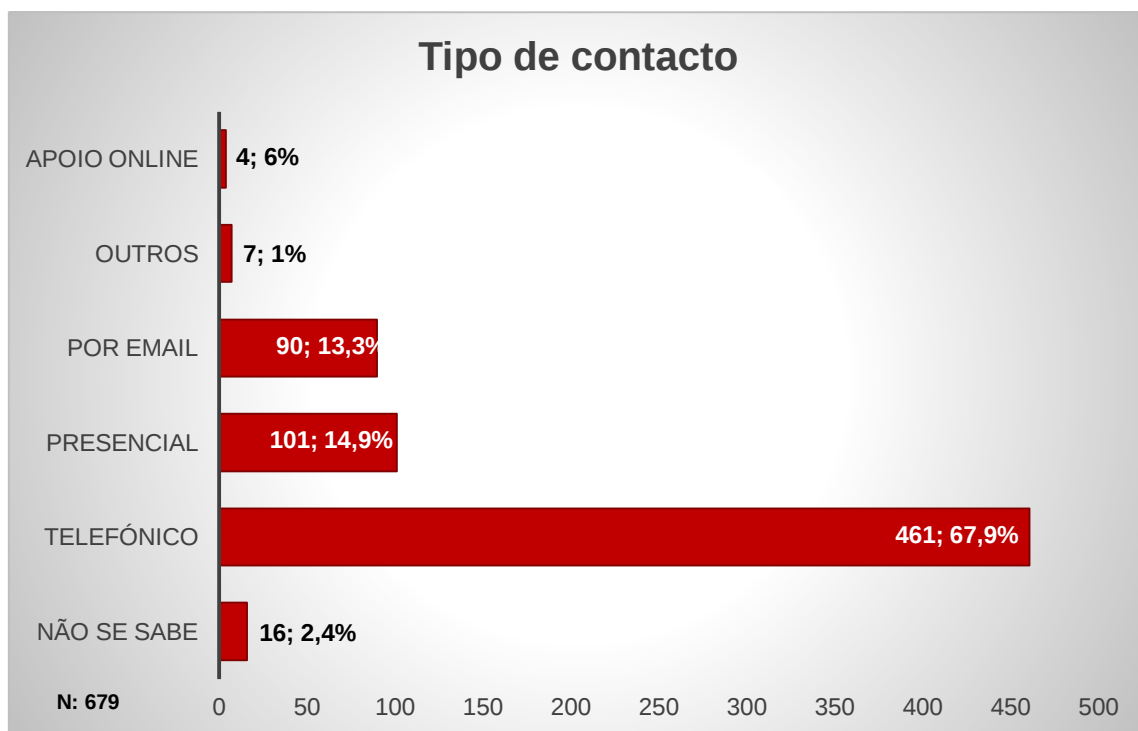
Das referenciações efetuadas para o GAV de Coimbra, destaca-se a **Iniciativa do próprio utente**, somando um total de **451 registos**, com **71,9%** de todas as referenciações. Seguiram-se as referenciações de **Amigos/conhecidos/vizinhos** com **5,4%**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	34	5,4
Autarquia	4	0,6
Estabelecimento de ensino	2	0,3
Estabelecimentos de saúde	16	2,6
CJCJ	5	0,8
Iniciativa própria	451	71,9
Familiar	25	4
OPC	14	2,2
ONG	10	1,6
Ministério Público	3	0,5
Outro serviço telefónico	3	0,5
Outro	39	6,2
Tribunal	21	3,3
Total	627	100

² Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou o GAV de Coimbra em 2024.

2.2. Tipo de contato efetuado

Em 2024, no GAV de Coimbra, evidenciou-se como preponderante o **contacto telefónico**, que totalizou **67,9%** dos contactos efetuados pelos utentes, seguido do **presencial**, com um registo de **14,9%**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio prestado pelo GAV de Coimbra, destaca-se o **apoio genérico não especializado**, representando **70,3%** dos apoios prestados. É igualmente relevante destacar o **apoio emocional/psicológico**, que **representou 20,6%** do total do apoio prestado.

Tipo de Apoio prestado ³	N	%
Apoio Genérico	1707	70,3
Apoio Emocional e/ou Psicológico	500	20,6
Apoio Jurídico	140	5,8
Apoio Social	82	3,4
Total	2.429	100

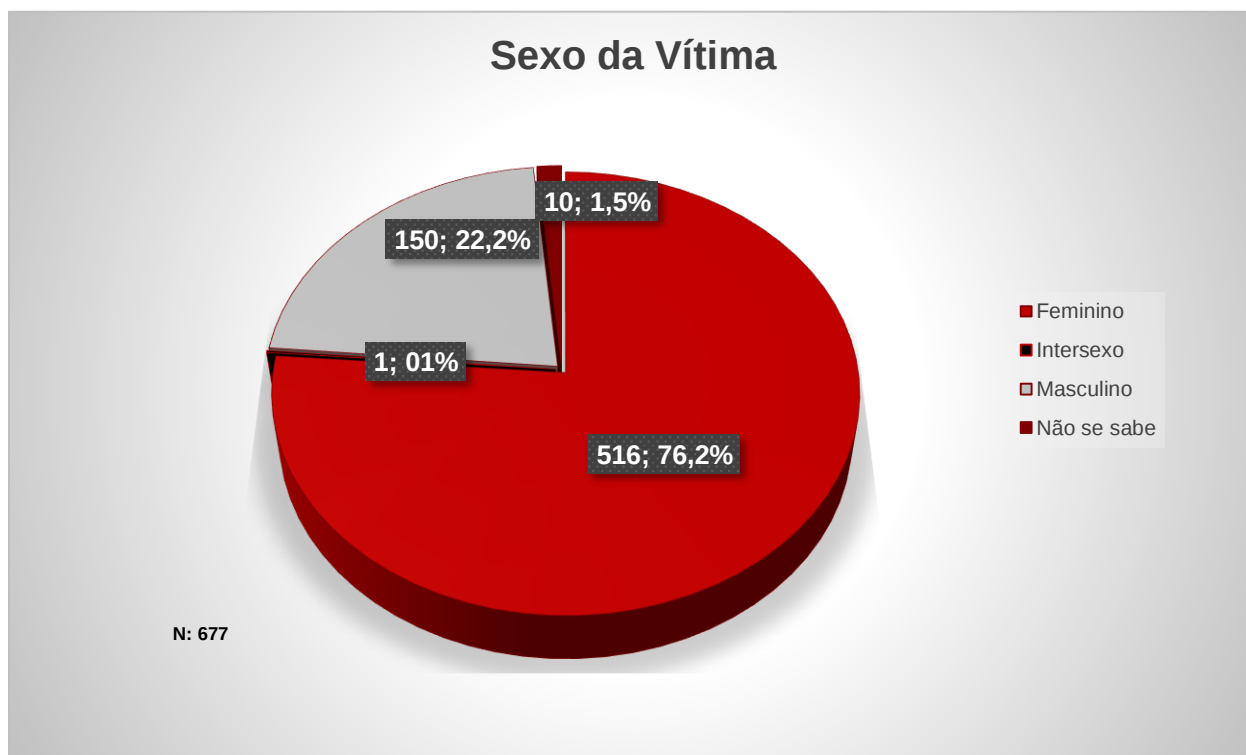
³ É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe".

3. Caraterização da Vítima

Em 2024, o **GAV de Coimbra** prestou apoio a um total de **677 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima

No GAV de Coimbra, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=516; 76,2%)**. Cumpre igualmente ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, procurou apoio neste GAV após ser vítima de crime e de outras formas de violência, a qual se fixou em **22,2% (n=150)**.



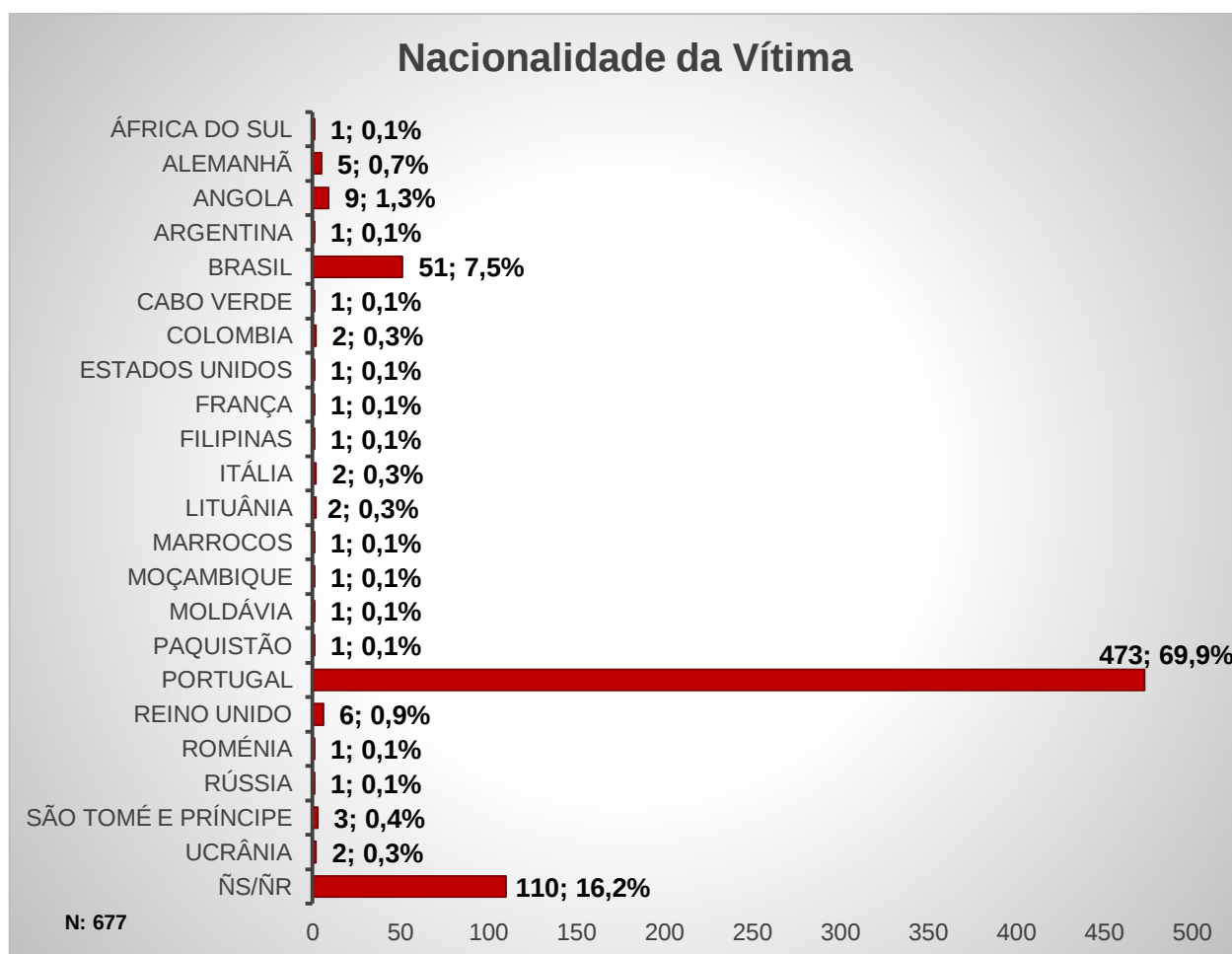
3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no GAV de Coimbra em 2024 encontrava-se nas faixas etária **entre os 25 e os 54 anos de idade (n=232; 34,3%)**, bem como a partir dos **65 anos (n=98; 14,5%)** em cada faixa etária, do total de vítimas apoiadas neste Serviço.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	9	1,3
4-5 anos	6	0,9
6-10 anos	32	4,7
11-17 anos	43	6,4
18-24 anos	57	8,4
25-34 anos	69	10,2
35-44 anos	73	10,8
45-54 anos	90	13,3
55-64 anos	56	8,3
65 ou + anos	98	14,5
Não se sabe	144	21,3
Total	677	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Coimbra. Em 2024 teve uma representatividade de **69,9%** com **473 vítimas**.



Contudo, é importante ressaltar a importância da **comunidade brasileira**, com uma representatividade de **7,5%**, face ao total de vítimas registadas em 2024.

3.4. Município de Residência da Vítima

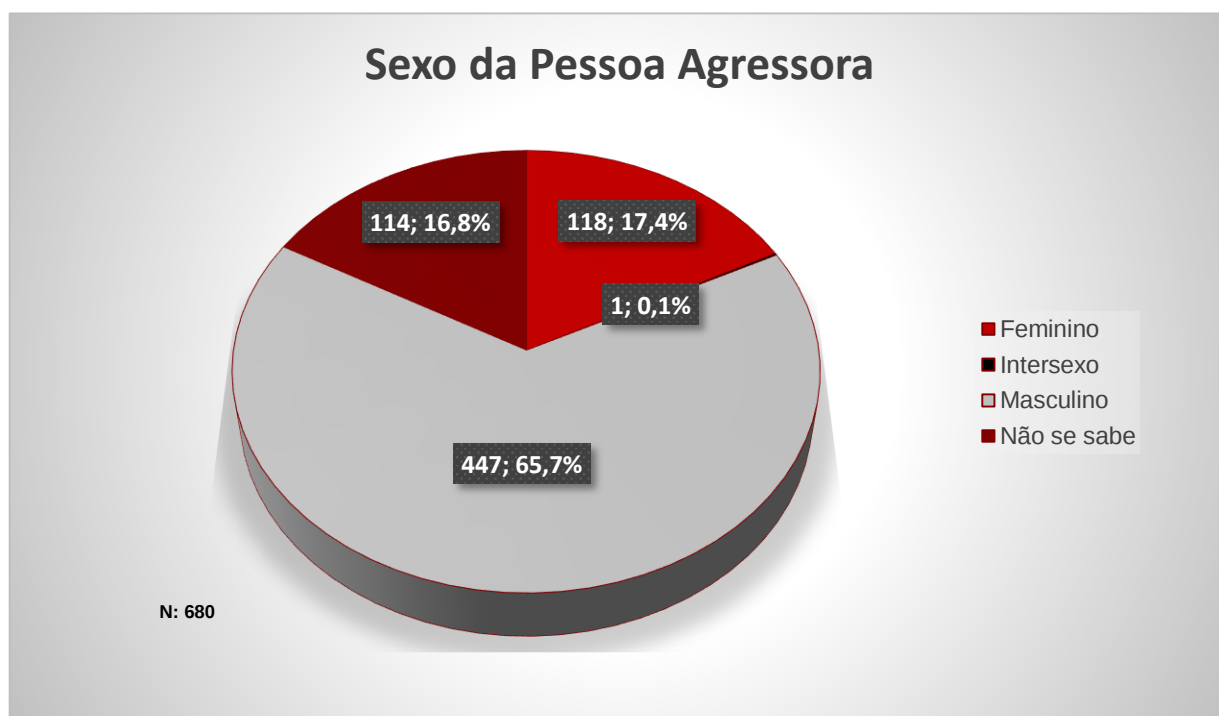
Município de residência da vítima	N	%
Águeda	11	1,6
Albergaria-a-velha	3	0,4
Alvaiázere	2	0,3
Anadia	7	1
Ansião	3	0,4
Arganil	5	0,7
Aveiro	7	1
Cantanhede	27	4
Castanheira da Pêra	2	0,3
Castelo Branco	2	0,3
Chaves	2	0,3
Coimbra	239	35,3
Condeixa-a-Nova	24	3,5
Figueira da Foz	27	4
Figueiró dos Vinhos	3	0,4
Góis	2	0,3
Idanha-a-Nova	4	0,6
Ílhavo	2	0,3
Leiria	18	2,7
Lousã	15	2,2
Mealhada	15	2,2
Mira	5	0,7
Miranda do Corvo	11	1,6
Montemor-o-velho	10	1,5
Oliveira do Bairro	5	0,7
Oliveira do Hospital	6	0,9
Ourém	3	0,4
Pampilhosa da Serra	2	0,3
Pedrogão Grande	1	0,1
Panacova	5	0,7
Penalva do Castelo	2	0,3
Penela	3	0,4
Pombal	18	2,7
Porto de Mós	3	0,4
Santa Maria da Feira	2	0,3
Seia	6	0,9
Sertã	2	0,3
Soure	15	2,2
Tábua	5	0,7
Tondela	2	0,3
Vagos	3	0,4
Vila Nova de Poiares	7	1
Outros	28	4,1
ñs/ñr	113	16,7
Total	677	100

4. Caracterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegaram ao conhecimento do GAV de Coimbra um total de **680 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Coimbra em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **65,7% (n=447)** do conjunto dos/as agressores/as.



4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **35 e os 44 anos de idade**, totalizando **6,8% (n=46)** das pessoas agressoras.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
11-17 anos	3	0,4
18-24 anos	16	2,4
25-34 anos	34	5
35-44 anos	46	6,8
45-54 anos	37	5,4
55-64 anos	24	3,5
65 ou + anos	38	5,6
Não se sabe/não se aplica	482	70,9
Total	680	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=120; 17,6%)**; entre **companheiros (n=73; 10,7%)**; **ex-companheiros/as (n=42; 6,2%)**; **ex-namorados (n=33; 4,9%)** **ex-cônjuges (n=22; 3,2%)** e entre **namorados (n=21; 3,1%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Coimbra em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 46% (n=311) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima**.

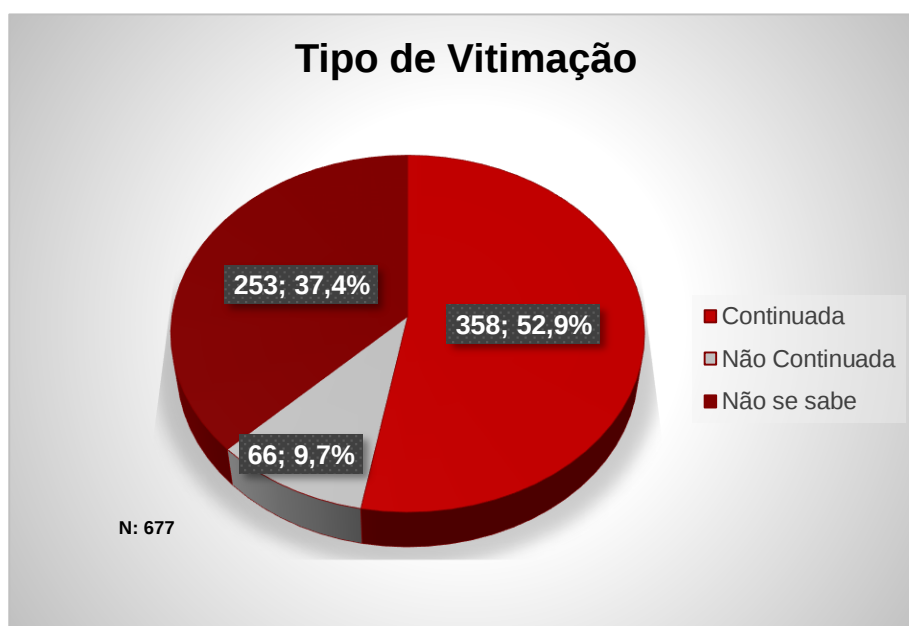
Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Amigo	6	0,9
Avô/ó	2	0,3
Colega Escola/Trabalho	18	2,6
Companheiro/a	73	10,7
Conhecido/a	10	1,5
Cônjuge	120	17,6
Namorado/a	21	3,1
Entidade Patronal	9	1,3
Ex-Companheiro/a	42	6,2
Ex-Cônjuge	22	3,2
Ex-Namorado/a	33	4,9
Filho/a	58	8,5
Funcionário Instituição	6	0,9
Genro/Nora	3	0,4
Irmão/Irmã	13	1,9
Nenhuma	3	0,4
Neto/Neta	3	0,4
Outra	28	4,1
Outro Familiar	11	1,6
Padrasto/Madrasta	10	1,5
Pai/Mãe	72	10,6
Prestador Serviços/Fornecedor	2	0,3
Progenitor descendente comum	1	0,1
Sogro/a	2	0,3
Vizinho/a	15	2,2
Não se sabe	97	14,3
Total	680	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (10,6%; n=72)** e **filho/a (8,5%; n=58)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 677 vítimas apoiadas no GAV de Coimbra em 2024 revela que **52,9% (n=358)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das ... vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **7 meses e 1 ano (n=54; 15,1%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	52	14,5
Entre 7 meses e 1 ano	54	15,1
Entre 2 e 3 anos	37	10,3
Entre 4 e 5 anos	20	5,6
Entre 6 e 7 anos	9	2,5
Entre 8 e 11 anos	19	5,3
Entre 12 a 20 anos	37	10,3
Entre 21 e 30 anos	13	3,6
Entre 31 e 50 anos	21	5,9
51 ou + anos	3	0,8
Não se sabe	93	26
Total	358	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

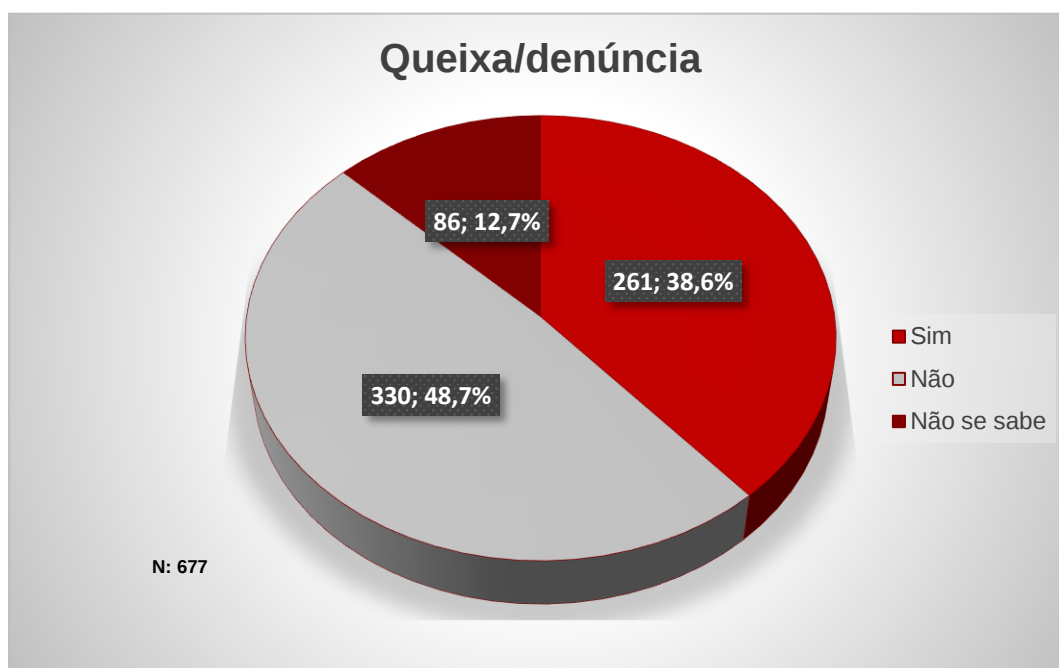
Em 2024 no GAV de Coimbra, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (49,3%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁵	N	%
Estabelecimento de ensino	12	1,8
Internet e/ou telefone	32	4,9
Local de trabalho	24	3,7
Loja/centro comercial	5	0,8
Lugar/via pública	52	8
Residência comum	322	49,3
Residência da vítima	101	15,5
Residência do autor	42	6,4
Por escrito	33	5,1
Viatura automóvel	3	0,5
Unidade de saúde	5	0,8
Outra residência	11	1,7
Outro local	5	0,8
Total	653	100

⁵ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório.

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **38,6% (n=261)** das vítimas que procurou apoio no GAV de Coimbra **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=261), destaca-se que **41,4%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	88	33,7
MP	23	8,8
PJ	22	8,4
PSP	108	41,4
Outro	20	7,7
Total	261	100



© APAV | maio 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

